

Real Atunara, S.A.

Memória Descritiva
Projecto de implementação

Unidade de Aquicultura e Captura em
Offshore -Corvina e Scombrideos

Dezembro/2019

I - CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A Companhia de Pescarias do Algarve (CPA) foi fundada em 1835 com o objectivo de desenvolver a actividade da pesca na região do Algarve. Tendo iniciado a sua actividade com barcos de pesca, que ainda mantêm, procedeu à instalação de uma armação de atum nos anos 50 (rudimentar face à actual tecnologia) e desenvolveu em parceria uma outra armação de atum, igualmente no Algarve.

A partir de finais dos anos sessenta o atum desapareceu das águas algarvias, tendo a empresa encerrado a actividade das armações em 1971 (encerrou a própria em 1970 e a de parceria em 1971). Com este encerramento a empresa fretou as embarcações de pesca que dispunha, situação que se manteve até meados de 2007, “João Neto” e “S. Pedro da Afurada”, tendo já naquele ano alienada a primeira.

Em meados de 2007 assume a empresa um novo corpo de accionistas que inicia um processo de reactivação da empresa, tendo adquirido e recuperado uma embarcação – Nova Senhora da Piedade - que iniciou a actividade da pesca em 2008.

A escassez de recursos marinhos para a alimentação humana, face à crescente procura dos mercados nacional e comunitário, impõem uma alteração das tradicionais fontes de produção, ou seja a pesca tradicional. O futuro do sector passa cada vez mais pelas aquiculturas, sejam em terra ou meio natural. As actuais tecnologias disponíveis permitem encarar com optimismo a sustentabilidade destas actividades, contrariamente à situação que se vivia nos anos 70.

A procura crescente de produtos do mar por parte dos mercados consumidores, por um lado, e por outro o reaparecimento dos fluxos migratórios de atum (desde finais dos anos 90 que o atum retomou a rota que passa no Algarve) determinam uma alteração profunda da empresa, nomeadamente na verticalização da actividade. Ou seja, dispor de fontes de produção, transformação e comercialização.

É neste quadro que empresa Real Atunara, S.A. assume o patrimonio e a gestão das estruturas para a aquicultura e captura de corvinas e scombrideos, consubstanciada nas boas condições naturais que a região oferece e o crescimento da procura das espécies potenciais – corvina, cavala, judeu, merma, sarda e sarrajão.

Na área das estruturas para corvina e scombrideos, apenas existe mais uma unidade, de propriedade externa, que desenvolve a actividade na região do Algarve. Trata-se, praticamente de não concorrência, atendendo ao enorme potencial dos mercados consumidores (como já referimos, escassez dos recursos marinhos).

Na área de recreio desporto e turismo não vai a empresa exercer qualquer actividade, uma vez que a considera uma actividade perigosa por se realizar em alto mar.

II - CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO PROJECTO

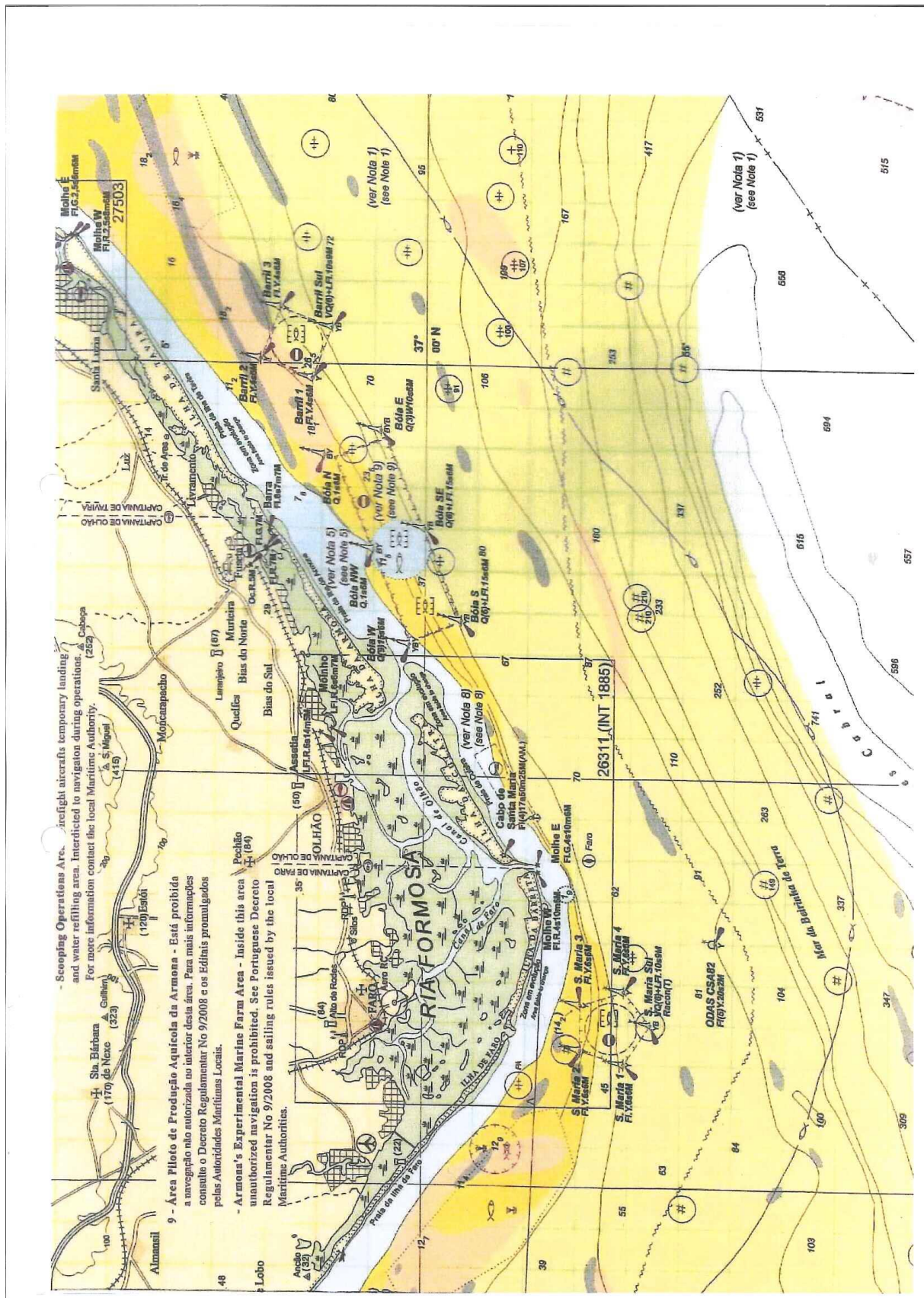
2.1 Descrição e Objectivos

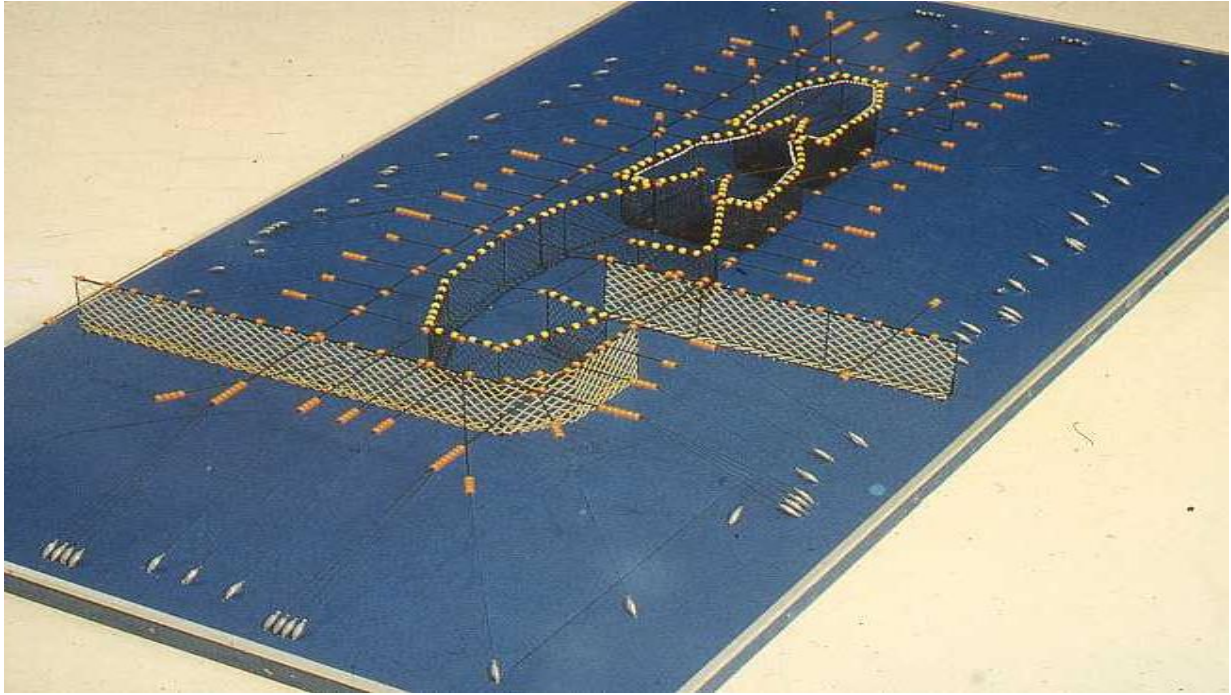
A estrutura operativa será de última geração, com níveis de selectividade elevados, assim como de rendibilidade, o que vai de acordo com a Estratégia Nacional para a Pesca.

As espécies alvo são potencialmente interessantes, se for provido um aproveitamento adequado.

Neste sentido, é intenção da real atunara incrementar duas estruturas fixas em offshore mistas para aquicultura e captura de corvinas e scombrideos com um raio de meia milha .

Nos gráficos seguintes apresentam-se a localização e desenho esquemáticos da estrutura offshore





2.2. Vantagens Esperadas

A realização do presente projecto de investimento, irá manter 36 postos de trabalho directos, bem como uma apreciável criação de emprego indirecto. De salientar que se trata de emprego permanente, portanto, durante todo o ano, com o que tal representa para a estabilidade económica e social na região.

No plano da empresa, o projecto continuará a contribuir decididamente para a sua rentabilização sustentada, assegurando níveis de rentabilidade e operacionalidade que a viabilizarão, mantendo assim a actividade de uma empresa que já ultrapassou um século e meio de existência.

No plano dos recursos, a região onde já temos implementado o projecto dispõe de boas condições para o desenvolvimento da actividade. Refira-se que nestas, os recursos não captados em águas nacionais serão recursos de outros países, como Espanha e Marrocos.

III - CONCLUSÃO

Em síntese o presente projecto de investimento:

- ✓ **Criar fontes de produção de recursos marinhos para consumo humano**

- ✓ **Apresenta inovações nas produções de offshore e sem produção de resíduos**

- ✓ **Aproveita recursos de natureza migratória**

- ✓ **Manter 36 novos postos de trabalho directos na região, contribuindo para estabilidade económico-social da mesma**

- ✓ **Fomenta as exportações nacionais**

- ✓ **Substitui importações**

- ✓ **Contribui para o equilíbrio da balança alimentar dos produtos mar portuguesa**